



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Aspectos técnicos, éticos e legais no armazenamento de informações e materiais biológicos em Biobancos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
<b>Autor</b>	LAÍS BIANCHIN DA COSTA
<b>Orientador</b>	MARCIA SANTANA FERNANDES
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Ritter dos Reis

A lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, que regula direitos e obrigações relativas à propriedade industrial considera em seu artigo 123, inciso II, marca de certificação como sendo aquela usada para atestar a conformidade de um produto ou serviço com determinadas normas ou especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, material utilizado e metodologia empregada. Serve como garantia de características particulares de determinado produto ou serviço assim como garantia de um nível de qualidade superior aos demais produtos e serviços. O problema que se coloca na pesquisa está em saber qual é a melhor forma de se encaminhar uma marca de certificação para as atividades de biobancos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A atividade de biobanco pode ser definida como coleção organizada de material biológico humano e informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa, conforme regulamento ou normas técnicas, éticas e operacionais pré-definidas, sob responsabilidade e gerenciamento institucional, sem fins comerciais. A relevância do tema apresentada pela literatura a respeito dos biobancos refere-se à qualidade das amostras biológicas armazenadas, que, conseqüentemente, reflete nas informações associadas e nos resultados de pesquisas envolvendo referidos materiais. O objetivo geral é estudar o papel das marcas de certificação em uma atividade de biobancos, em um ambiente de pesquisa, para o armazenamento de material biológico humano e informações associadas com padrões técnicos adequados. Os objetivos específicos são: a) estudar a natureza e características das marcas de certificação; b) estudar as características das atividades de biobancos de material biológico humano e informações associadas e c) estudar a melhor forma de certificação para atividade de biobancos do HCPA. O método será o qualitativo, de análise de conteúdo de documentos, leis e literatura relacionada. O projeto está em desenvolvimento e como resultados parciais é possível referir a relevância da possibilidade em se criar uma marca de certificação para o biobanco HCPA, pois o selo de garantia daquele material utilizado aumentaria a credibilidade das pesquisas que se relacionaram com aquele material coletado e armazenado de forma técnica e padronizada.